

EFETIVIDADE DA HIGIENE ORAL COM O USO DE ESCOVAS DENTAIS DE DIFERENTES MARCAS COMERCIAIS: ESTUDO CLÍNICO (APOIO UNIP)

Aluna: Monique Tardelli David

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Fernanda Roesler Bertolini

Curso: Odontologia

Campus: Campinas Swift

Há no mercado diferentes tipos de escovas dentais citadas como eficientes na remoção do biofilme bacteriano, porém sabe-se que características da escova dental e técnica empregada influenciam nos resultados da higiene oral. Este estudo cego cruzado aleatório avaliou clinicamente a eficácia de diferentes escovas disponíveis no mercado sobre o controle do biofilme bacteriano supragengival por um período de tempo previamente estipulado. Foram selecionados 10 voluntários diagnosticados com saúde periodontal, divididos, aleatoriamente, em 4 grupos experimentais para executarem na região posterior inferior a técnica de Bass com escovas dentais Colgate *twister*, Colgate *twister* associada a dentifrício, Bitufo extra macia, e Curaprox CS 5460 Ultra *soft* em períodos distintos de 21 dias associado ao uso de uma placa protetora. Foram avaliados os índices de placa de Silness & Loe, e gengival de Loe & Silness no período 0 e 21 dias em todas as faces dentais para cada período experimental. Um único avaliador coletou os resultados. Executou-se a análise estatística pela associação dos testes de Kruskal Wallis, complementado pelo teste Student- Newman – Keuls, que demonstraram diferença significativa na redução do acúmulo de placa influenciada pelas escovas dentais com cerdas macias e cabeça arredondada, Bitufo e Curaprox ($p < 0,05$). As características inflamatórias foram reduzidas com uso da escova Bitufo ($p < 0,05$). Houve diferenças para as faces interproximais e faces livres. Dentro dos limites deste estudo, pode-se afirmar que a eficácia da higiene oral foi relacionada à facilidade de acesso às

superfícies dentais e às características anatômicas e flexibilidade das cerdas das escovas dentais utilizadas.